

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO – CPA
UNIFAPI

RELATO INSTITUCIONAL 2024 – ANO
BASE 2023

CICLO AVALIATIVO: 2023 – 2024 –
2025

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Os Princípios fundamentais do SINAES são melhoria da qualidade da educação superior; responsabilidade social e orientação da expansão da sua oferta. Já as diretrizes são o aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais ;valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional. Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES, os resultados da avaliação devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos que estejam de acordo com as intenções educativas e responsabilidades sociais do UNIFAPI. As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

1.1. APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que é uma ferramenta de verificação dos processos de gestão da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa .A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada tendo como principais objetivos: promover a melhoria dos resultados através dos relatórios da autoavaliação e a qualidade educativa através da avaliação institucional; fazer com que a avaliação alcance melhorias educativas; sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação para desenvolver a meta-avaliação; desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento; articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada. A mesma faz parte da efetiva implantação do

SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES

- Relato Avaliativo do PDI

O PDI (2019- 2023) do UNIFAPI- Centro Universitário do Piauí - concebido para viger durante o período 2019-2023, reflete em seu conteúdo e em sua forma as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, tanto na educação superior brasileira em geral, quanto na realidade da Instituição e da região em que está inserida. Desde 2019, quando foi apresentado o PDI , novas tecnologias surgiram e foram incorporadas à sociedade contemporânea, trazendo benefícios, por um lado, e toda uma gama de novos desafios, por outro – em especial se consideradas as grandes disparidades sociais que ainda afligem grande parte do povo brasileiro, ainda dependente de ações afirmativas e inclusivas que resgatem a sua cidadania e o seu acesso a esses novos conhecimentos e possibilidades. Todas estas mudanças estão sendo trabalhadas no novo PDI de 2024. A educação assumiu, na visão do cidadão comum, assim como na de todos aqueles que pensam a Nação estrategicamente, papel fundamental na manutenção de bons níveis de desenvolvimento socioeconômico. Sem cidadãos com consciência social e ambiental e sem mão-de-obra qualificada e em sintonia com as exigências atuais do mercado de trabalho, nenhuma região do País progride de maneira autossustentada ou verdadeiramente eficaz. A formação de tais contingentes, então, passou a ser objetivo de todos, visto que atende, no fim, aos interesses de todos. Foca diretamente nestas mudanças e simultaneamente é retroalimentado com os dados coligidos nos processos de auto avaliação liderados pela CPA e que contemplam o conjunto dos atores acadêmicos. Conforme determina o PDI, a realização de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Deve se tornar uma atividade intrínseca ao processo de planejamento e um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional, liderado pela CPA, mas que prescinde da participação de todos os setores universitários, garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo. O PDI compreende que os atos de planejar e estabelecer projetos específicos, mantém uma íntima relação com a avaliação, pois se a instituição não estabelece objetivos a serem alcançados, corre o risco de não chegar a lugar algum. Tais informações devem subsidiar o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI. Em conformidade com o PDI, os relatórios anuais de auto avaliação são divulgados aos participantes dos diferentes segmentos e setores da instituição para que sirvam de apoio ao planejamento. A CPA preocupa-se com a efetivação do uso dos resultados para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão. Concluída a análise, o Relatório é enviado aos órgãos educacionais competentes e apresentado à Direção e às instancias gestoras da instituição. A seguir, os dados apurados e as indicações de melhorias a serem empreendidas são apresentados e discutidos com os coordenadores de cursos, a quem cabe difundir e debater o relatório junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados de cursos. Com a finalidade assegurar a ampla divulgação para a comunidade acadêmica, os relatórios de auto avaliação estão disponíveis no website da CPA no portal do UNIFAPI.

MEMBROS DA CPA

Coordenadora da Comissão	Joseana Martins Soares Leitão
Representante Docente I	Germana Maia Luz
Representante Docente II	Antonielly Campinho dos Reis
Representante Discente	Maria Edilene de Lima
Representante dos Egressos	Francisco Fernando da Silva Santos
Representante Técnico Administrativo	Layrton Felipe Santana dos Santos
Representante da Sociedade Civil	José Newton Fernandes Junior

2. BREVE HISTÓRICO DA IES

2.1 Histórico da Mantenedora

A Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI, pessoa jurídica de direito privado com sede na Rua Arlindo Nogueira, nº 285, Centro, Teresina, Estado do Piauí, cadastrada no CNPJ sob o nº 11.648.433/0001-74, era uma entidade mantenedora sem fins lucrativos até o ano de 2017. A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da AESPI de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de AESPI Ensino Superior do Piauí S/S Ltda., cuja ata encontra-se registrada no Cartório do 6º Ofício de Notas de Teresina/PI, sob nº 6565 e nº 6566, de 30 de janeiro de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 11.648.433/0001-74.

Em 23 de outubro de 2018, após registro na JUCEPI, sob NIRE nº 22900189876, ocorreu a transformação do tipo societário para AESPI Ensino Superior do Piauí Ltda., permanecendo o mesmo CNPJ nº 11.648.433/000174. Com a transformação, a AESPI passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

2.2 Histórico da Mantida

O Centro Universitário do Piauí- UNIFAPI, instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Teresina, Estado do Piauí, ora denominado Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI, conforme Resolução CONSUNI nº 003 de 18/02/2020, a qual alterou sua denominação, foi credenciado por transformação da Faculdade do Piauí – FAPI em centro universitário pela Portaria nº 2.007, publicada no DOU em 20/11/19. Até agosto de 2019, a FAPI era mantida pela ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA., sociedade empresária limitada, registrada na JUCESP sob NIRE nº 3523113603-9. Após a transferência de manutenção, a FAPI passou a ser mantida pela AESPI Ensino Superior do Piauí Ltda. Com endereço de funcionamento situado no mesmo endereço de sua mantenedora, o UNIFAPI oferece os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social, reconhecidos pela Portaria nº 949, publicada no DOU em 31/08/21; Ciência da Computação, reconhecido pela Portaria nº 916, publicada no DOU em 28/12/18; Enfermagem, reconhecido pela Portaria nº 947, publicada no DOU em 31/08/21; Direito, reconhecido pela Portaria nº 62, publicada no DOU em 28/03/16; Engenharia Civil, autorizado pela Portaria nº 702, publicada no DOU em 05/10/15; Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 109, publicada no DOU em 05/02/21; Pedagogia, reconhecido pela Portaria nº 772, publicada no DOU em 30/10/18 O pedido de reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Civil encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC. Além disso, com fundamento no Decreto nº 9.057/2017 e na Portaria Normativa nº 11/2017, o UNIFAPI solicitou o Credenciamento em Educação a Distância pretendendo implantar 90 polos até 2024, além de novos cursos, no intuito de corresponder às expectativas locais e consolidar e expandir essa tão importante modalidade de ensino no contexto atual. Assim, respaldada na citada legislação, submete à apreciação do Ministério da Educação o presente Plano de Desenvolvimento Institucional, visando atender os requisitos indispensáveis à aprovação do credenciamento ora pleiteado.

CURSO	AUTORIZAÇÃO	DATA DA PUBLICAÇÃO	RECONHECIMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO	RENOVAÇÃO
Administração			Portaria 949	31/08/21	
Ciências Contábeis			Portaria 949	31/08/21	
Comunicação Social			Portaria 949	31/08/21	
Ciência da Computação			Portaria 916	28/12/18	
Enfermagem			Portaria 947	31/08/21	
Direito			Portaria 62	28/03/16	
Engenharia Civil	Portaria 702	05/10/15			
Fisioterapia			Portaria 109	05/02/21	
Pedagogia			Portaria 772	30/10/18	

A política educacional do UNIFAPI respeita integralmente a diversidade humana em todas as suas especificidades, procurando obter uma convivência diferenciada do aprendizado que vem contribuir em um importante processo para a elaboração de suas políticas de educação. Os cursos do Centro Universitário do Piauí- UNIFAPI configuram-se a partir dos seguintes segmentos: Bacharelados: objetivam uma formação acadêmica ampla, obtendo uma ênfase em profissionais em bases específicas, considerando conhecimentos sólidos nas diversas áreas do saber, estando relacionadas com cada profissão. Em relação a Extensão, o UNIFAPI busca desenvolver mecanismos para que todos os discentes participem de pelo menos uma atividade de extensão e uma visita técnica por semestre . Considerada um elemento fundamental no processo de formação profissional e do conhecimento, a Extensão conecta o mundo do ensino e as necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado, contribuindo para o progresso social e ambiental.

- Conceitos obtidos pelo UNIFAPI nas avaliações externas institucionais e de Curso

O UNIFAPI através da sua Comissão Própria de Avaliação e por meio da aplicação de instrumentos para a realização das avaliações, faz o diagnóstico, cujo objetivo é de buscar e mapear os pontos fortes e os pontos de fragilidades na oferta de cada curso. Por meio dos processos avaliativos são identificadas as necessidades relacionadas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação da Faculdade que proporciona novas diretrizes, com o objetivo de aprimorar a performance da gestão acadêmica dos cursos. As avaliações internas promovem um melhor conhecimento da realidade dos cursos, bem como contribui para a melhoria das estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar os indicadores de desempenho para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

No Quadro abaixo estão demonstrados os conceitos obtidos nas avaliações institucionais quanto ao CC – Conceito do Curso, CPC – Conceito Preliminar do Curso e ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante, nos anos de 2018 a 2023

CURSO	CC	CPC	ENADE	ANO
Administração		3	3	2018
Ciência da Computação	3	2	2	2021
Ciências Contábeis	4	3	3	2018
Comunicação Social PP	4	3	2	2018
Direito	4	2	2	2022
Enfermagem	3	3	2	2019
Engenharia Civil	4	-	-	2022
Fisioterapia	3	3	2	2019

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023



ATIVIDADES	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS								
SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADEMICA								
APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS								
TABULAÇÃO E ANALISE DADOS								
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS								

3.1 Desenvolvimento dos processos de autoavaliação

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição em se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade. Visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

A estrutura de autoavaliação institucional no que se refere a comunicação conta com a contribuição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com os serviços de Tecnologia de Informação (TI) e com o setor de Marketing. A CPA é responsável pela condução dos processos internos de avaliação e pela sistematização e prestação de informações à comunidade acadêmica e aos demais órgãos do sistema, segundo o INEP (2004). Os relatórios anuais de autoavaliação são divulgados a todos os segmentos da comunidade acadêmica para que sirvam de apoio ao planejamento. Além do sistema de autoavaliação presidido pela CPA, há outros fóruns que promovem a reflexão e autoavaliação, tais como, o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante – NDE e reunião com os líderes de turma.

Este processo tem por objetivo verificar se o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação do Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI estão coerentes com o especificado no PDI; se a Comissão Própria de Avaliação está implantada e funcionando adequadamente; se há efetiva participação da comunidade interna (coordenadores, professores e estudantes) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e se há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica; se a Instituição implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. Os relatórios da CPA servem de instrumentos para a instituição visando à melhoria da qualidade do ensino superior. O trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em parceria com a Direção, Escolas, Coordenações e demais setores da IES, buscou a implementação das mudanças indicadas no processo de Autoavaliação para a melhoria do padrão de qualidade da Instituição. O processo avaliativo tem enfoque qualitativo e é desenvolvido por meio de procedimentos predominantemente dialógicos e participantes, utilizando instrumentos de participação espontânea. Neste sentido, as autoavaliações se concretizam como importantes instrumentos de gestão que são desdobrados em todos os níveis estratégicos. Alguns exemplos são:

1. A pesquisa de satisfação discente, que influencia em melhorias da infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão para os pontos trazidos pelos alunos, após reflexão das áreas envolvidas;
2. A pesquisa de satisfação docente, cujos resultados são apresentados pelos coordenadores de cursos nas reuniões periódicas com os docentes, criando plano de ação de melhoria;
3. O engajamento, que mostra os pontos mais críticos da área de gestão de pessoas a serem trabalhados por cada área.
4. A busca pela eficácia, que permite que a instituição tenha enfoque em seus investimentos com base nos itens críticos para o desenvolvimento organizacional

Para o cumprimento de seus objetivos e responsabilidades a CPA do UNIFAPI tem equipe técnica e estrutura de apoio definidas. Em 2023 apresentou a seguinte composição:

- I- Dois Representantes do corpo docente
- II- Um Representante do corpo discente
- III- Um Representante do corpo técnico-administrativo
- IV- Um Representante da sociedade civil
- V- Um Representante dos egressos
- VI- Um representante dos Coordenadores de curso

Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios de toda a comunidade acadêmica subsidiam os gestores administrativos e acadêmicos na elaboração de Planos de Melhorias, visando a um melhor desempenho na próxima avaliação e permitindo o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa do UNIFAPI.

Em referência a Avaliação Externa em seus formatos de análise:

1. CI – Conceito Institucional, através da Avaliação Institucional.
2. IGC – Índice Geral de Cursos.
3. CC – Conceito de Curso, através da avaliação do curso.
4. ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante.
5. CPC – Conceito Preliminar do Curso

O assessoramento das melhorias é realizado anualmente por toda a comunidade acadêmica, oportunizando a avaliação de todos em relação aos resultados e a consequente criação de referenciais para a avaliação subsequente, concluindo o ciclo avaliativo anual. O UNIFAPI utiliza o quadro em anexo para identificar as potencialidades e fragilidades evidenciadas nas avaliações externas e trabalhar no planejamento e execução das melhorias necessárias. A participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional vem crescendo. Para efetivação da política, o Centro Universitário garantiu à amplificação das ações nas etapas de sensibilização, de modo a não prejudicar a representatividade e engajamento no processo.

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
14/06/23	Definição de datas e elaboração do questionário;
15/08/23 a 30/11/23	Sensibilização de toda a comunidade acadêmica. Reunião com os representantes de turma
21/12/23	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes e técnicos administrativo. Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados.
24/01/24	Foram divulgados os resultados da avaliação interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
Dificuldades detectadas no processo de sensibilização	Mesmo tendo feito reunião com todos os representantes de turma e passado nas salas de aula informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica Discente ainda não participou de forma mais atuante
Facilidades detectadas no processo de sensibilização	Participação atuante dos membros da CPA, que atuaram diretamente junto aos coordenadores de curso e discentes explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e técnicos, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

3.2 MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

MEIO DE COMUNICAÇÃO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADM.
Reunião			
Palestras			
Mural			
Banner			

4. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO E DA COLETA DE DADOS

A autoavaliação do UNIFAPI baseia-se em modelo descentralizado, no qual a CPA coordena as atividades desde o planejamento até o trabalho com dados e confecção do relatório final. Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e individualmente consideram:

a) Discentes: avaliação das condições de funcionamento do curso, a atuação dos professores, a gestão acadêmica e a autoavaliação como aprendiz em formação;

b) Docentes: avaliação das condições de funcionamento do curso; fatores relacionados ao aluno e autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados por eles, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação;

c) Técnicos administrativos - avaliar as condições de trabalho. Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e melhorias.

A metodologia é desenvolvida nas 5 etapas que seguem

ETAPA 0	Troca de ideias e experiências entre os membros da CPA acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua utilidade no planejamento estratégico
ETAPA 1	Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização através de marketing, bem como da apresentação de cronograma de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.
ETAPA 2	Execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente que são: o uso de questionários eletrônicos para os

	discentes, docentes e para os técnicos administrativos
ETAPA 3	Elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão
ETAPA 4	Divulgação dos resultados com a comunidade da IES e no portal da Instituição
ETAPA 5	Planejamento de ações dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.

Essas etapas buscam atender aos seguintes objetivos gerais e específicos e devem contemplar aspectos que facilitem e contribuam para a identificação das potencialidades e fragilidades do UNIFAPI

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<p>-Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;</p> <p>2 - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, no sentido de resolver problemas e desafios para o presente e para o futuro, com o estabelecimento de mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização</p>	<p>1-Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</p> <p>2- Colocar em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;</p> <p>3-Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</p> <p>4- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>5- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais</p> <p>;6- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;</p> <p>7 -Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;</p> <p>8- Prestar contas à sociedade sobre os produtos e serviços desenvolvidos</p>

**5- . RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS 2024
– ANO BASE 2023**

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	As propostas estabelecidas no PDI estão servindo de parâmetros para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais e para o desenvolvimento do projeto pedagógico, estando claramente definidos os objetivos institucionais e o perfil desejado de seus alunos.
FRAGILIDADES	Apesar do PDI ser de livre acesso (disponível no site da IES) a toda comunidade institucional (docentes, discentes e funcionários) ainda não há um conhecimento razoável dos objetivos da IES por parte desta comunidade
AÇÕES CORRETIVAS	Promoção de reuniões com docentes e técnico-administrativo para estudo e esclarecimento do PDI, orientação aos docentes para que estimulem os discentes a conhecerem o PDI

DIMENSÃO II- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	
POTENCIALIDADES	O constante desenvolvimento das políticas ensino/aprendizagem observado pelas coordenações de cursos e discutido pelos professores em suas reuniões de colegiados. Criatividade dos docentes. Os Projetos de extensão executados têm tido excelentes resultados e impactos positivos junto a comunidade acadêmica e também a comunidade
FRAGILIDADES	Pouco interesse dos alunos em participarem dos projetos de extensão, principalmente devido ao fato de que grande maioria trabalha em tempo integral
AÇÕES CORRETIVAS	Treinamento do corpo docente para o desenvolvimento de modernas práticas pedagógicas. Formalizar contato com novas empresas e organizações

DIMENSÃO III – Responsabilidade Social	
POTENCIALIDADES	Sucesso em ações para arrecadação de mantimentos, roupas, materiais escolares e brinquedos Oportunidade de acesso de alunos ao ensino superior, especialmente no que se relaciona à oferta de bolsas de estudos, parciais ou integrais (PROUNI) e FIES, e a prática de mensalidades com valores muito acessíveis Melhoria do acesso às instalações físicas da nova unidade, para pessoas portadoras de necessidades especiais, elevador, estacionamento com rampa, vagas específicas
FRAGILIDADES	Necessidade de criar mecanismos de ampliação da oferta de atividades de responsabilidade social oferecida a comunidade circunvizinhas.
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deve sempre conscientizar seus acadêmicos sobre o impacto de sua atuação na comunidade e na educação. O apoio a atividade da CPA é um exemplo desse compromisso. As atividades deverão ser mantidas e ampliadas na medida do possível. Desenvolver atividades integradas entre todos os cursos

DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade	
POTENCIALIDADES	Divulgação de processos seletivos nos vários meios de comunicação, levando o nome da instituição de maneira positiva a toda sociedade. Página do Instagram crescendo mensalmente com atualização diária Comunicação interna através de murais e página do UNIFAPI na internet
FRAGILIDADES	A necessária ampliação do número de pessoas atingidas e influenciadas pelos conteúdos ministrados nas mais diversas disciplinas. Limitação orçamentária para divulgar as atividades de extensão nos meios de comunicação
AÇÕES CORRETIVAS	Através dos alunos e professores, a Instituição passará a solicitar para a mídia local a cobertura gratuita dos eventos de extensão que sejam ações de utilidade pública

DIMENSÃO V – Política de Pessoal	
POTENCIALIDADES	Qualificação do quadro técnico-administrativo especificamente na área de atuação ofertando bolsas de 70% para sua formação em graduação de sua escolha. Satisfação com relação às atividades desenvolvidas, trabalho em equipe, ética, espírito de cooperação e solidariedade dos colaboradores. Ambiente democrático nas relações de trabalho.
FRAGILIDADES	Comunicação Interna ainda deficiente; falta de treinamento de colaboradores recém-contratados. Falta de treinamento e de informação da cultura da instituição aos recém contratados.
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deverá implantar mais reuniões entre equipes, atualizar e operacionalizar seu plano de carreiras, realizar capacitação e incrementar mais os meios de comunicação interna como murais por exemplo

DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES	
POTENCIALIDADES	Gestão direcionada para o contexto estabelecido no PDI. Boa relação interpessoal entre direção, funcionários, docentes e discentes. Implantação da gerencia do prédio, cuja função é a de agilizar a resolução de problemas e comandar as equipes de porteiros, limpeza, inspetor de alunos e de manutenção. A Coordenação Geral tem se esforçado para contribuir com a melhoria da qualidade administrativa da instituição e a seriedade na relação com a comunidade acadêmica e empresarial.
FRAGILIDADES	Burocracia para solucionar problemas simples, como trocar lâmpadas, compra de material de uso diário, limpeza da frente da faculdade, limpeza de centrais de ar, troca da tubulação, Pequenas deficiências na central do aluno

	no atendimento das demandas dos discentes
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deverá trabalhar junto à mantenedora para diminuir o tempo do processo tanto na parte acadêmica como na parte administrativa.

DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	
POTENCIALIDADES	Biblioteca virtual com mais de vinte mil títulos atualizados Disponibilidade de equipamentos de comunicação e informação para os professores, funcionários e alunos. Facilidade em aumentar a estrutura física por ser prédio próprio
FRAGILIDADES	Estações de trabalho deficientes; microcomputadores com certo grau de desatualização de hardware e software. Número insuficiente de recursos audiovisuais para utilização em sala de aula Melhorar a limpeza dos banheiros e IES de forma geral
AÇÕES CORRETIVAS	Solicitação de compra de novo computadores. Ajustes necessários de espaço físico sendo feitos constantemente devido a mudança recente para o novo prédio

DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação	
POTENCIALIDADES	Atuação da Instituição para promover a CPA. Bom relacionamento dos membros com toda comunidade
FRAGILIDADES	Falta de leitura da legislação pertinente à avaliação institucional. Falta de uma cultura de avaliação. Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular. Falta de Interesse da comunidade em aceitar entrevistas ou responder questionários.
AÇÕES CORRETIVAS	A CPA busca sempre aprimorar-se, o que trouxe um amadurecimento sobre o papel de cada membro dentro do processo para agir como sujeito ativo na busca de uma educação de qualidade Continuar o trabalho de conscientização de toda comunidade sobre a

	importância da CPA. Buscar também o amadurecimento dos métodos utilizados, para que os dados levantados sejam cada vez mais pertinentes
--	---

DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes	
POTENCIALIDADES	Bom relacionamento entre alunos, professores e corpo administrativo. Serviços de atendimento e orientação acadêmica constante aos alunos com dificuldades nas disciplinas. Manual do Aluno de fácil leitura e compreensão, disponibilizado no site da instituição Existência de política de auxílio ao aluno de baixo poder aquisitivo. Atendimento pelo NAAP
FRAGILIDADES	Rotatividade da equipe da secretaria o que se traduz na demora no atendimento aos alunos.
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deve tomar providências para melhorar o tempo de atendimento

DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	
POTENCIALIDADES	As IES possuem situação financeira sólida e honra seus compromissos sem atraso. Forte investimento na construção de prédio próprio
FRAGILIDADES	Burocracia para aquisição de materiais, e equipamentos
AÇÕES CORRETIVAS	Aumentar o valor do fundo de caixa para pequenas despesas.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto.

Este é o primeiro relatório parcial do triênio mas já percebemos que houve amadurecimento dos atores do processo de auto avaliação principalmente no que diz respeito ao conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como: - a legislação do SINAES e do MEC; - os objetivos da Instituição e a metodologia proposta. Houve evolução, também, quanto à apresentação dos dados; para tanto, se buscou junto a Direção da Instituição um formato de fácil leitura para seu modelo de gestão. Dessa forma, espera-se ter atingido o objetivo de tornar os membros da CPA sujeitos ativos e colaboradores para se conseguir melhorias nas ações desta IES para que faça a diferença dentro do contexto educacional brasileiro, contribuindo para a melhoria do ensino.